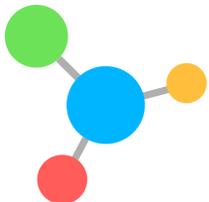


# Usando as evidências para prevenir a violência através de uma abordagem multissetorial

II Workshop do Projeto São Paulo para o Desenvolvimento Social de Crianças e Adolescentes (SP-PROSO), UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Prof Manuel Eisner

Wolfson Professor of Criminology  
Institute of Criminology  
University of Cambridge

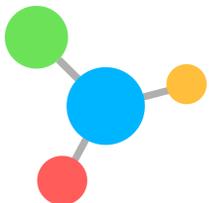


# The Rio +20 Summit and the SDGs



“the future we want for our planet twenty years from now”

- A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio +20 (Junho 2012) compromete formalmente os Estados aos novos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. (ODSs).
- Sequência dos *Objetivos do Milênio* (2000-2015).
- As metas foram desenvolvidas através de um processo de ampla consulta.
- A Assembleia Geral da ONU adota 17 objetivos do desenvolvimento em 25 de setembro de 2015.
- Os ODSs definem uma agenda de desenvolvimento abrangente para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir a prosperidade.



**4a** Construir instalações físicas para educação, que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

**5.2** Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos.



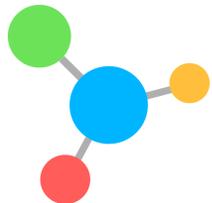
**17 ODS objetivos**  
**169 metas**  
**230 indicadores**

**16.1** Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares.

**16.2** Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças.

**16.2.1:** Proporção de crianças entre 1 e 17 anos que sofreram algum castigo físico ou agressão psicológica nas mãos de seus cuidadores no último mês.

**Indicador 16.2.3:** Proporção de mulheres jovens e homens entre 18 e 29 anos de idade eles sofreram violência sexual antes de completar 18 anos.



# Interpersonal Violence: The Size of the Problem

Approx. **430.000 homicídios** por ano, correspondem a 71% de todas as mortes violentas.

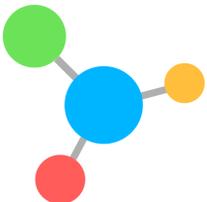
McEvoy, C., & Hideg, G. (2017). Global Violent Deaths 2017. *Small Arms Survey, Graduate Institute of International and Development Studies, Geneva.*

**800 milhões de mulheres entre 15 e 64 anos...** pais sofreram violência física e / ou sexual por parceiro íntimo (141 estudos em 81 países)

Devries et al. (2013). The global prevalence of intimate partner violence against women. *Science, 340(6140), 1527-1528.*

**1 bilhão de crianças** menores de 18 anos sofreram violência no ano passado (38 relatórios, 96 países)

Hillis, S., Mercy, J., Amobi, A., & Kress, H. (2016). Global prevalence of past-year violence against children: a systematic review and minimum estimates. *Pediatrics, 137(3), e20154079.*



# Custos econômicos da violência por ano

Violência grave, incl. Homicídio	\$1.2 Trilhões (1.5% PIB)
Violência por parceiro íntimo	\$4.4 Trilhões (5.2% PIB)
Maus-tratos contra crianças	\$3.6 Trilhões (4.2% PIB)

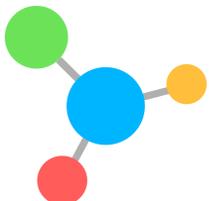
## Em comparação

Toda violência coletiva	\$0.2 Trilhões (0.2% PIB)
Produto Interno Bruto do Reino Unido	\$2.6 Trilhões
Produto Interno Bruto do Brasil	\$2.1 Trilhões

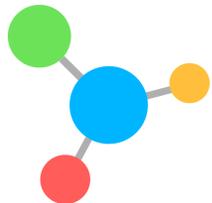
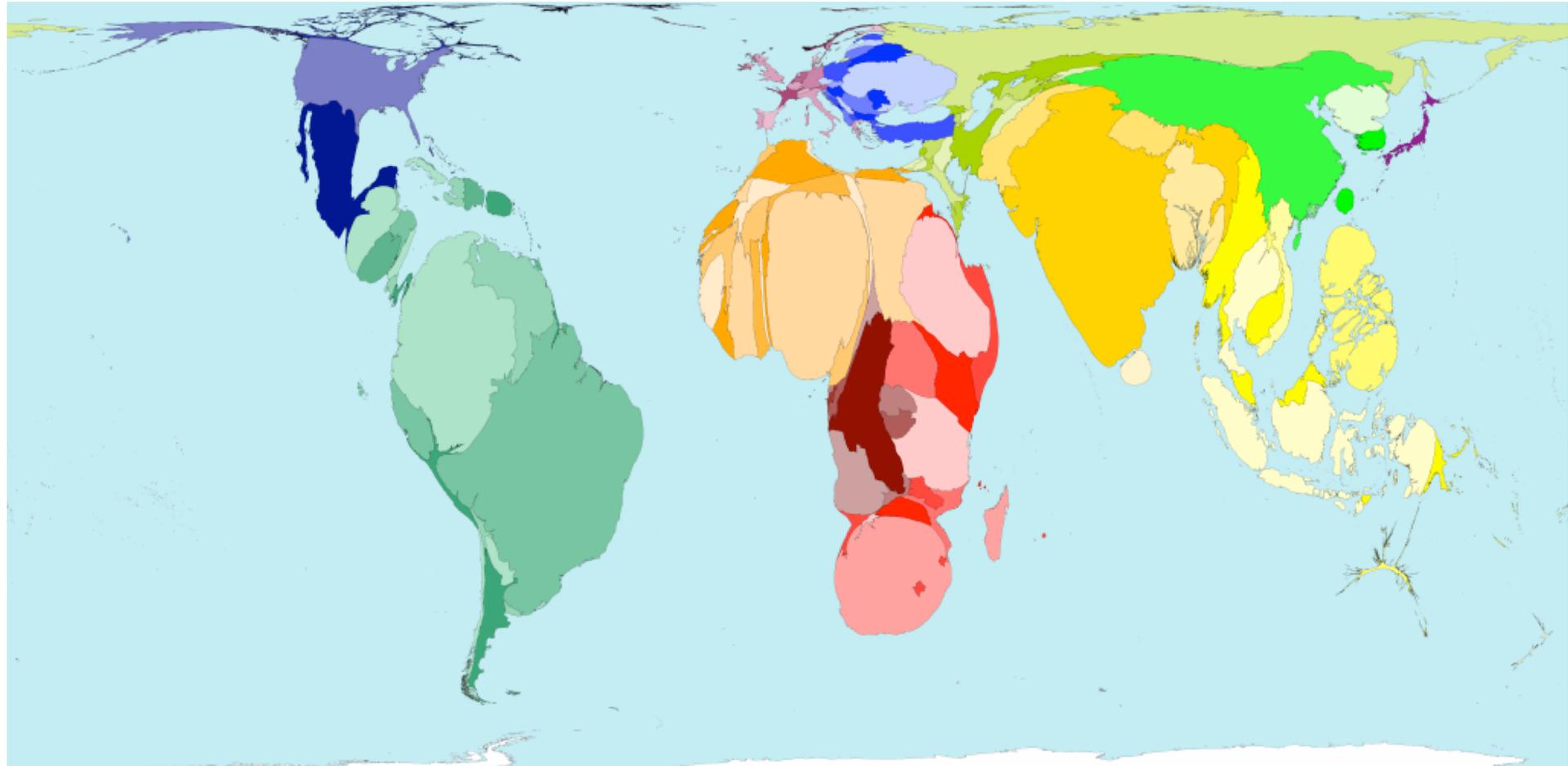
Fonte:

Hoeffler, A. (2017). What are the costs of violence?. *Politics, Philosophy & Economics*, 16(4), 422-445.

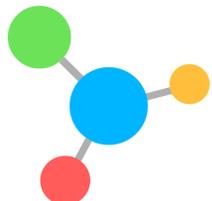
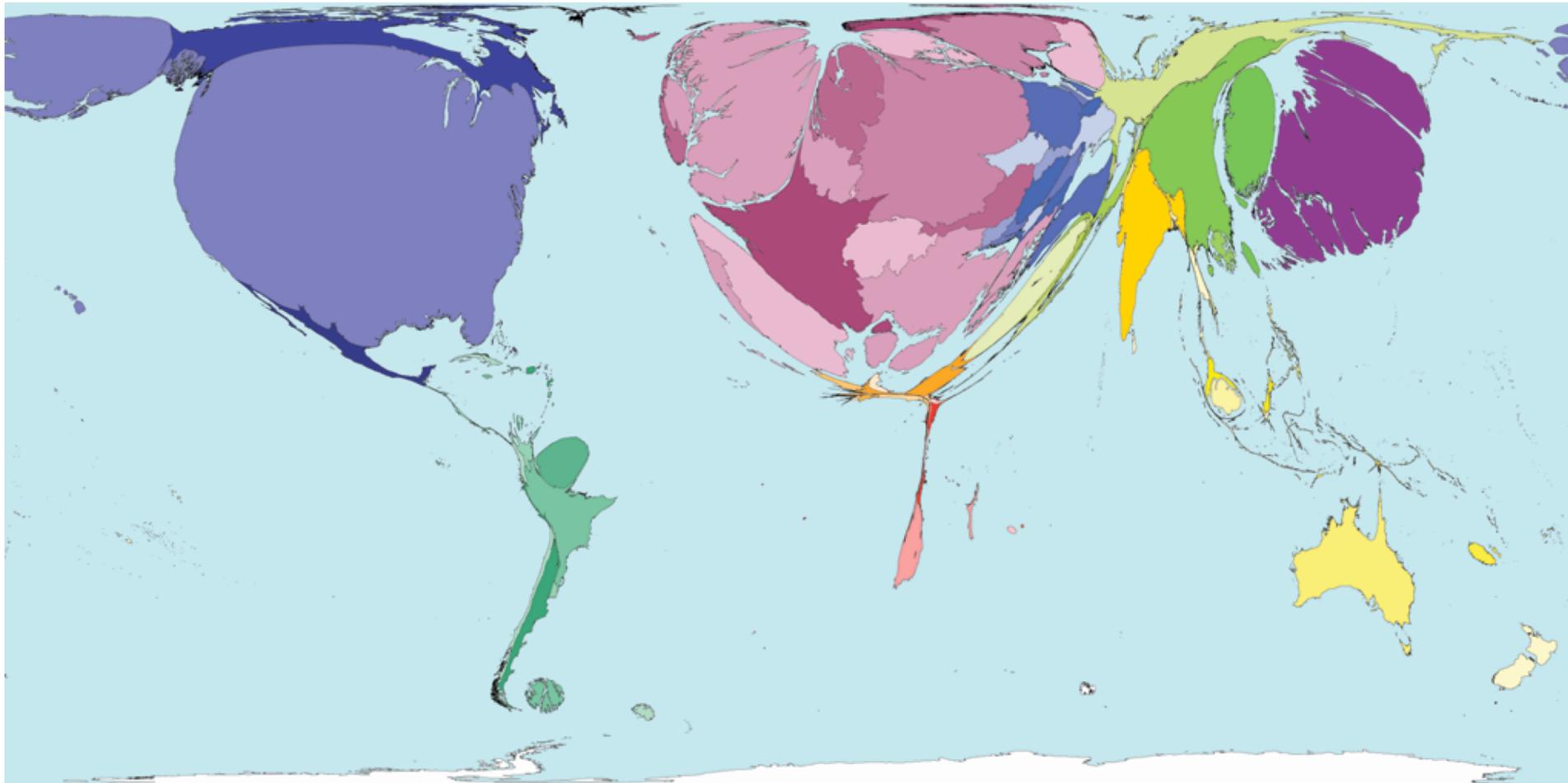
Butchart, A., & Mikton, C. (2014). *Global status report on violence prevention*. Geneva: WHO.



# Mapa do mundo por homicídios



# Mapa do mundo pelo produção da pesquisa



# Progresso em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

## Tendências mundiais

### 1. Aumento dos dados disponíveis

E.s. Pesquisas sobre violência contra a crianças, Metanálises sobre violencia íntima, monitores de homicídios

### 2. Mais estudos de avaliação fora da Europa e dos EUA

E.x. Children and Violence Evaluation Challenge Fund

### 3. Desenvolvimento de sistemas de informação globais

E.g. v-info, global violence prevention information system

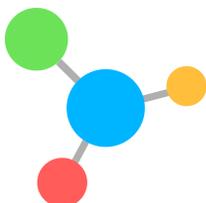
### 4. Difusão da abordagem da saúde pública

Qual é o problema? Qual é a causa? O que funciona? Como fazer?

### 5. Monitoramento global dos esforços para prevenção

Butchart, A., & Mikton, C. (2014). Global status report on violence prevention, 2014.

**-> Uma caixa de ferramentas de estratégias de prevenção cada vez maior.**



# Progresso em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

## Tendências em São Paulo



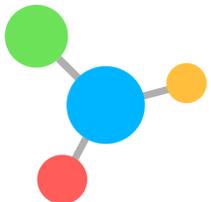
- Primeira visão abrangente da violência juvenil e vitimização a partir de uma amostra grande e representativa.
- Encontra um nível substancial de violência dentro e fora das escolas.
- Mostra conexões com outros problemas de comportamento, incluindo uso de substâncias, problemas escolares, consumo problemático de mídia.
- Demonstra efeitos negativos da vitimização no bem-estar mental.
- Identifica fatores de risco individuais, familiares e escolares relevantes para a prevenção.
- Desenvolve uma estratégia abrangente de prevenção em saúde pública baseada na estrutura do INSPIRE da OMS.
- Pode servir de base para uma abordagem de nível municipal construída a partir do sucesso na redução da violência nos últimos 18 anos.

## A primeira recomendação (p. 149)

As ações para prevenção e respostas à violência contra crianças e adolescentes devem estar articuladas em uma rede intersetorial em torno de um plano de ação compartilhado.

O que isso significa na prática?

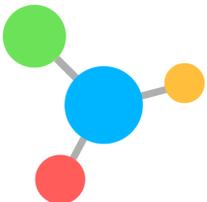
-> o exemplo de absentismo e matar aula



# Absenteísmo e matar aulas: O que sabemos

- Nos países de alta renda, cerca de 3-5% dos alunos estão ausentes da escola num determinado dia por um motivo ilegítimo.
- Entre 10 e 15% dos alunos são classificados como cronicamente ausentes em várias culturas (Askeland et al. 2015; Balfanz and Byrnes 2012; Solakoglu and Orak 2016; Thornton et al. 2013; Vaughn et al. 2013).
- Problemas de comparecimento e cabular aulas normalmente começam no ensino fundamental.
- Alunos que matam aulas frequentemente se envolvem em comportamentos de alto risco que podem levá-los ao sistema de justiça.
- Alunos que não estão na escola não podem aprender e frequentemente desistem.
- Alunos que faltam à escola regularmente correm um risco maior de não concluir o ensino médio, tendo menos oportunidades de emprego quando adultos, ganhando salários mais baixos, mais dependentes da assistência social e com maior risco de serem encarcerados.

Mazerolle, L., Antrobus, E., Bennett, S., & Eggins, E. (2017). Reducing truancy and fostering a willingness to attend school: results from a randomized trial of a police-school partnership program. *Prevention science*, 18(4), 469-480.



# El absentismo em América latina é muito alto e aumentando

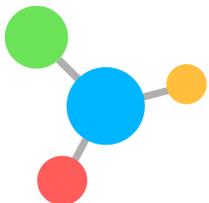
% de alunos faltando à escola pelo menos uma vez nas duas semanas anteriores ao exame do PISA

	2012	2015
Uruguay	24%	
Peru	14%	
Costa Rica	32%	
Mexico	21%	
Chile	8%	

**Todos os dias perdidos reduzem o desempenho escolar dos alunos na avaliação do PISA.**

Fonte:

Soledad Bos, M., Moffa, N., Vegas, E. y Zoido, P. (2016) Pisa Nota 9, ausentismo escolar [www.iadb.org/cima](http://www.iadb.org/cima)



# El absentismo em América latina é muito alto e aumentando

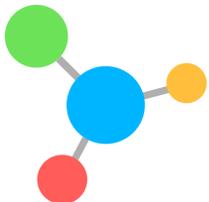
% de alunos faltando à escola pelo menos uma vez nas duas semanas anteriores ao exame do PISA

	2012		2015
Uruguay	24%	➡	52%
Peru	14%	➡	40%
Costa Rica	32%	➡	39%
Mexico	21%	➡	26%
Chile	8%	➡	9%
Brazil	20%		48%

**Todos os dias perdidos reduzem o desempenho escolar dos alunos na avaliação do PISA.**

Fonte:

Soledad Bos, M., Moffa, N., Vegas, E. y Zoido, P. (2016) Pisa Nota 9, ausentismo escolar [www.iadb.org/cima](http://www.iadb.org/cima)



# El absentismo em América latina é muito alto e aumentando

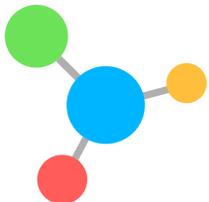
% de alunos faltando à escola pelo menos uma vez nas duas semanas anteriores ao exame do PISA

	2012		2015
Uruguay	24%	→	52%
Peru	14%	→	40%
Costa Rica	32%	→	39%
Mexico	21%	→	26%
Chile	8%	→	9%
<b>Brazil</b>	<b>20%</b>	→	<b>48%</b>

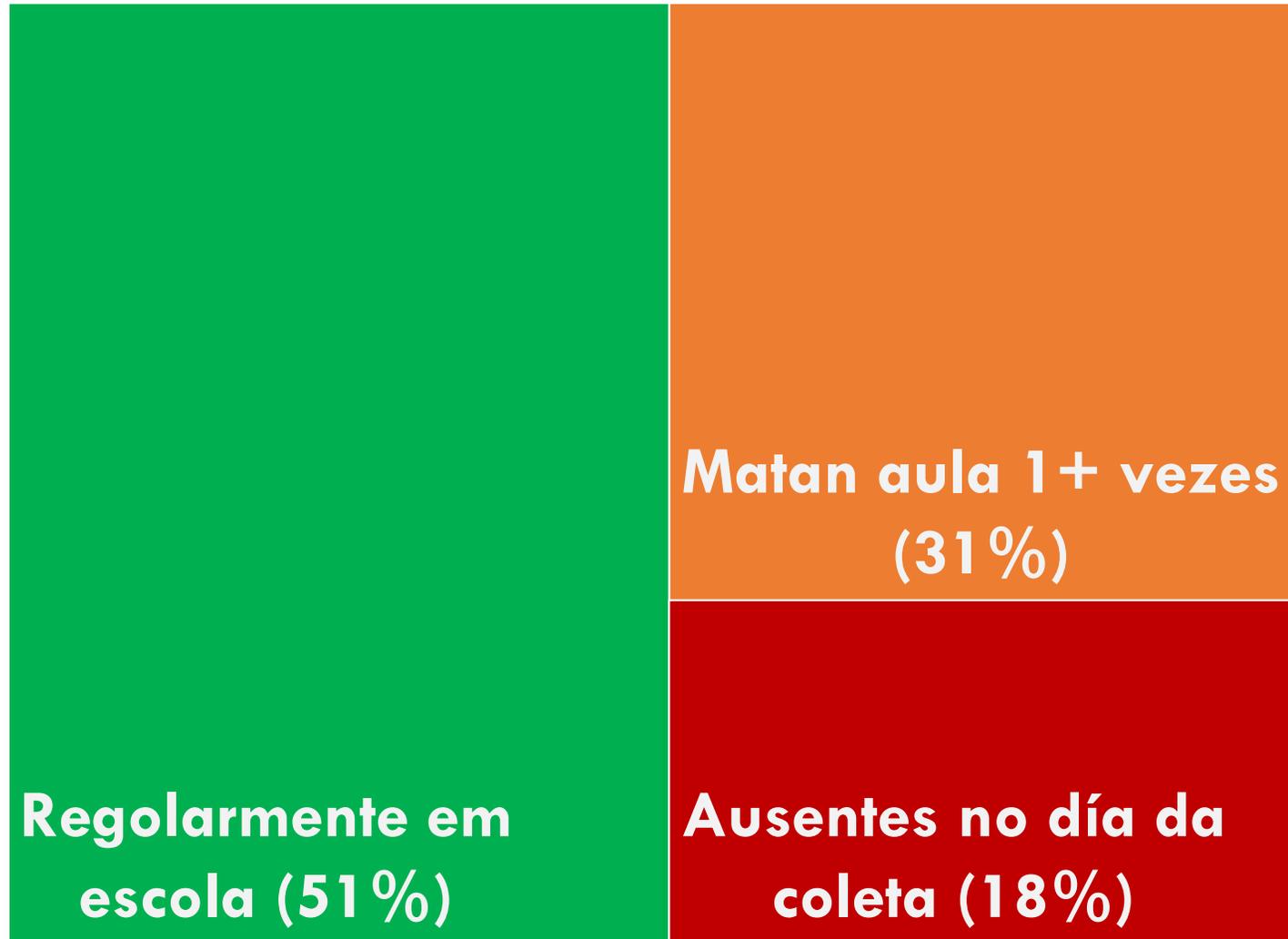
**Todos os dias perdidos reduzem o desempenho escolar dos alunos na avaliação do PISA.**

Fonte:

Soledad Bos, M., Moffa, N., Vegas, E. y Zoido, P. (2016) Pisa Nota 9, ausentismo escolar [www.iadb.org/cima](http://www.iadb.org/cima)



## Alunos ausentes e matando aula em Sao Paulo, sp-proso

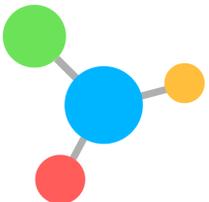


**Cerca de metade dos alunos das escolas secundárias de São Paulo, pelo menos, às vezes não estão na escola.**

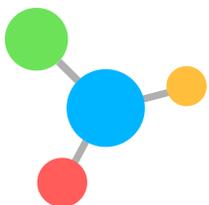
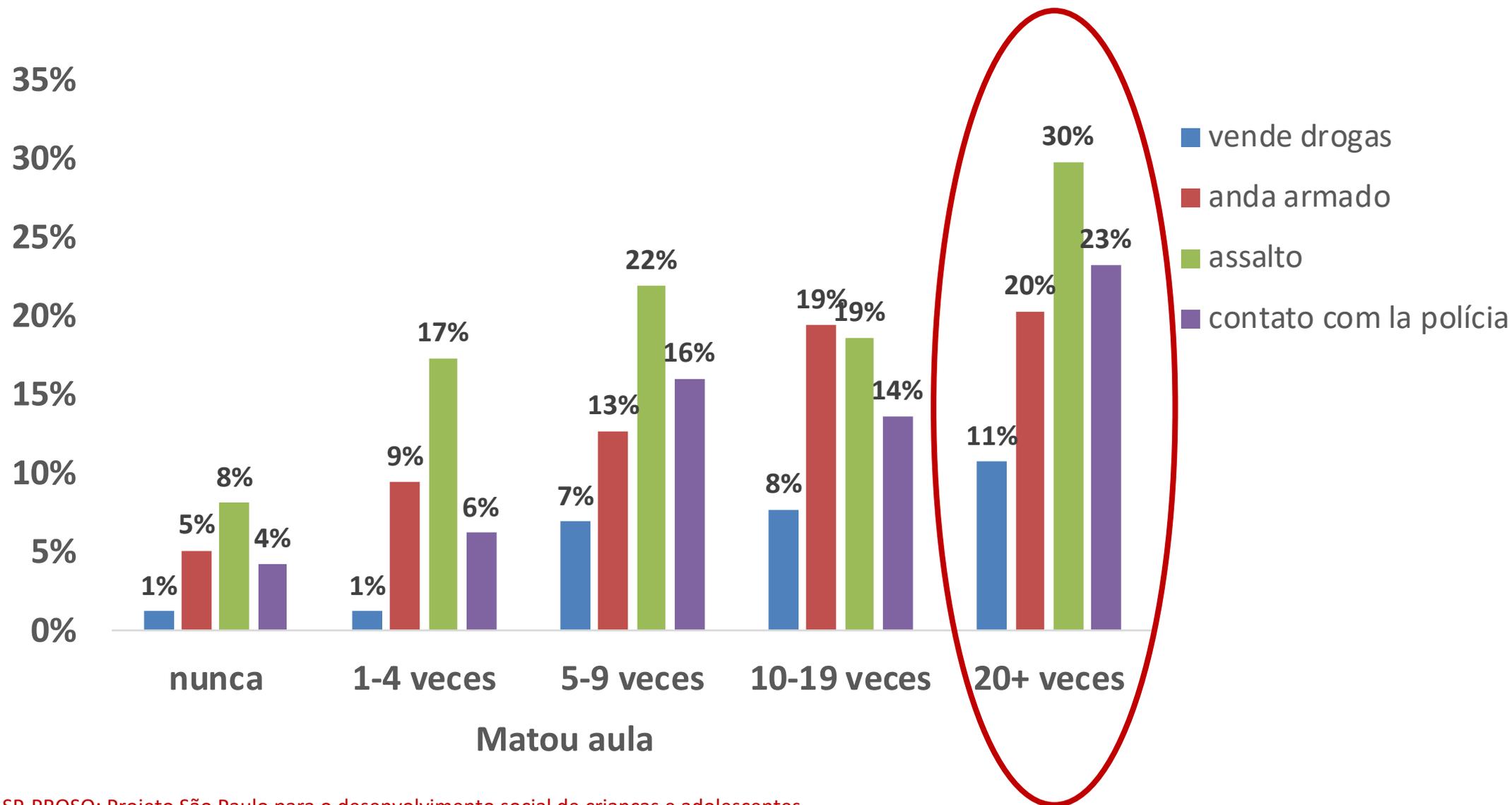
**Regularmente em escola (51%)**

**Matan aula 1+ vezes (31%)**

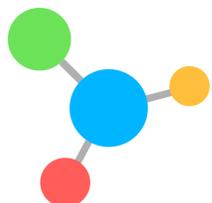
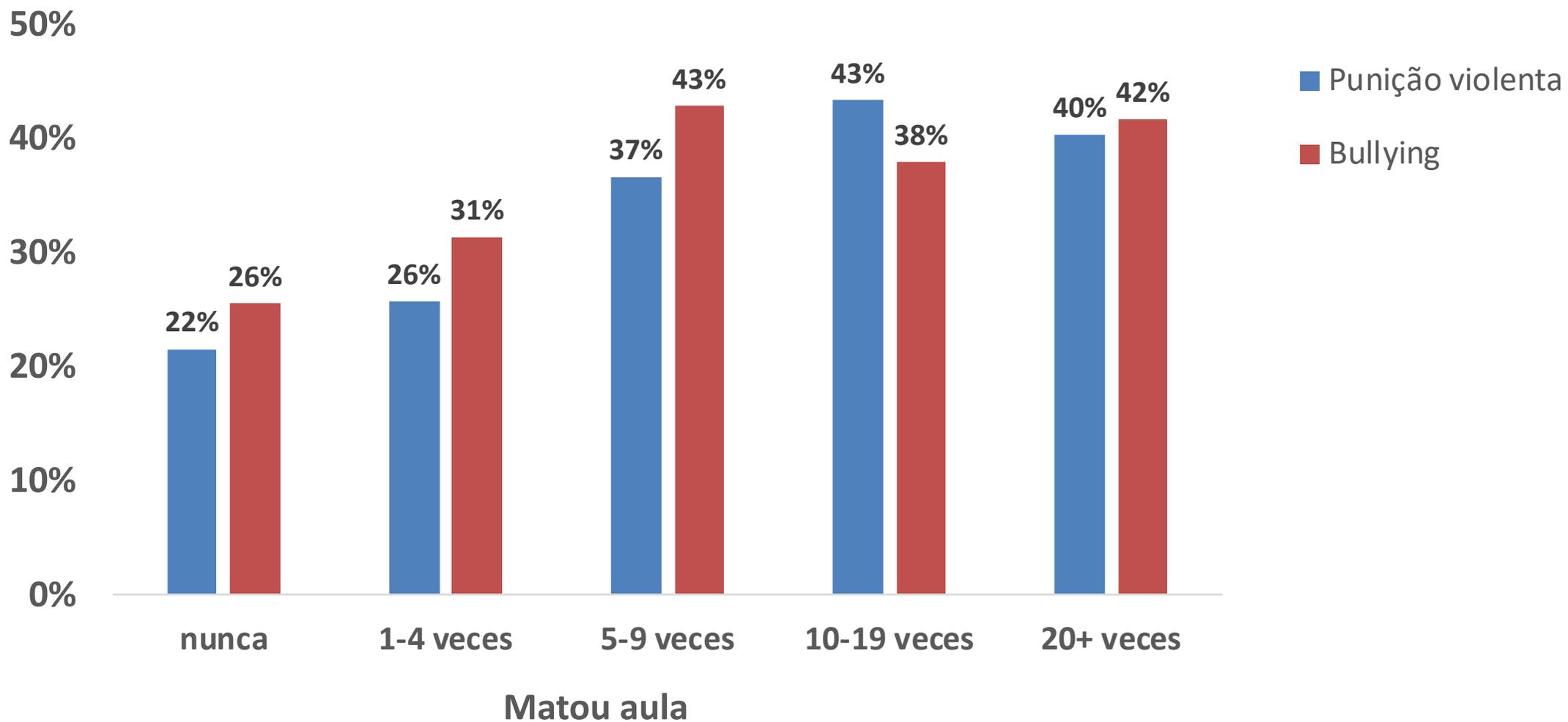
**Ausentes no dia da coleta (18%)**



# Atos transgressoras por nível de matar aula, sp-proso

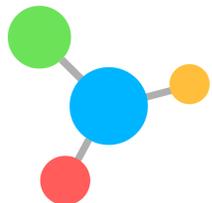
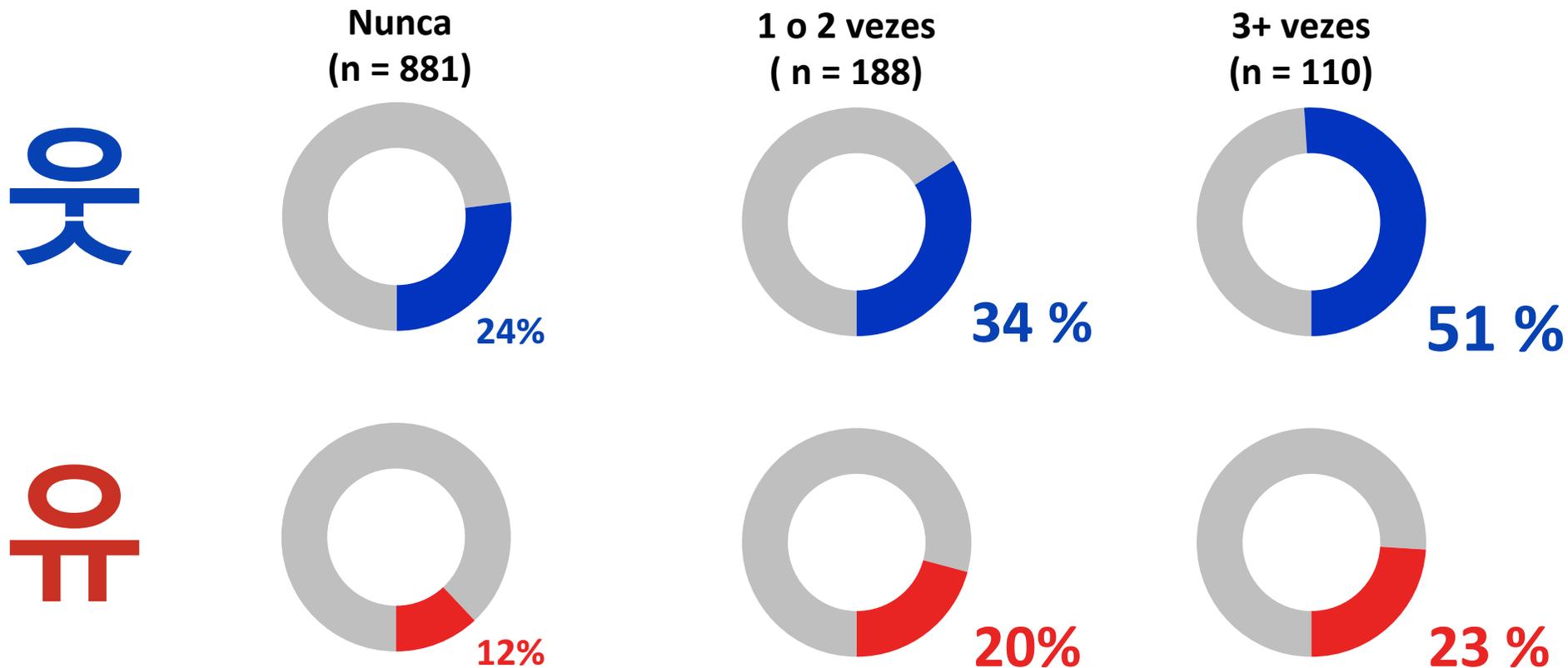


# Victimização por nível de matar aula, sp-proso



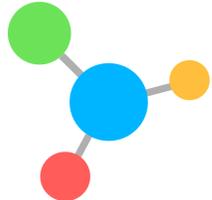
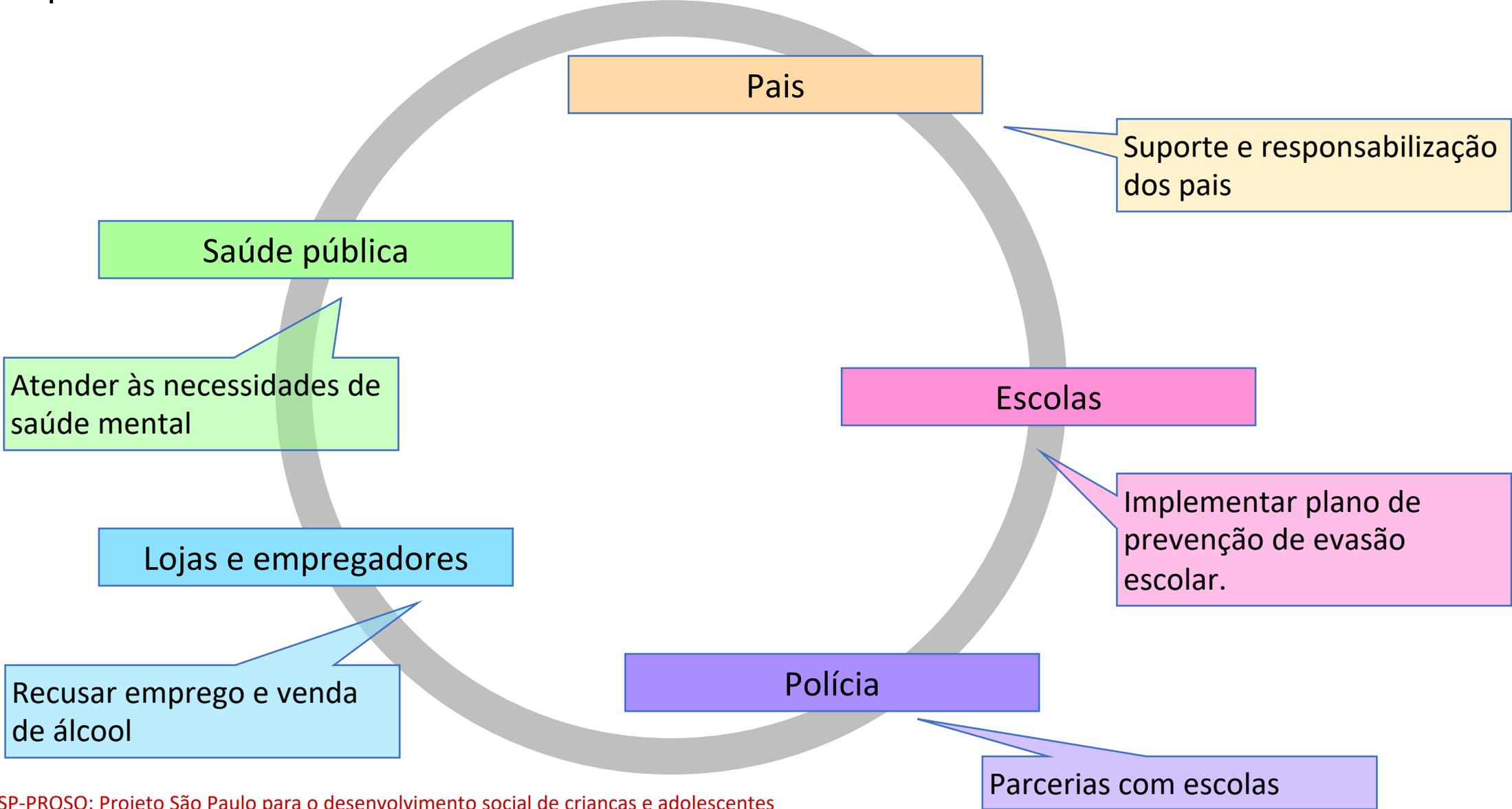
# Matar aula aos 11 anos prediz registro de justiça juvenil anos 12-17, Suíça z-proso

## Matar aula aos 11 anos



# Abordagens multissetoriais para o problema

mapeando os atores



# Desenvolver uma rede intersectorial

## Uma proposta para uma possível estratégia

Identificar a violência juvenil como um problema multissetorial

### Conselho Intersectorial de Prevenção da Violência

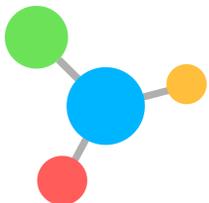
- Apoio de altos escalões à política
- Participação de funcionários públicos seniores
- Participação de profissionais da ponta
- Inclusão de todos os departamentos relevantes
- Envolvimento de especialistas

### Desenvolvimento de um plano de ação

- Considerar o INSPIRE como framework
- Avaliar as necessidades e os recursos
- Recomendar estratégias com melhor custo-efetividade
- Proporcionar treinamentos intersectoriais para profissionais

### Promover a colaboração interinstitucional como prática diária

- Unidades de Proteção Infantil
- Conselhos de Prevenção de Vizinhança
- Modelos de compartilhamento de informações
- Sistemas funcionais de encaminhamento



Muito obrigado pela vossa atenção

